

CELOS



PRESTAÇÃO DE CONTAS
BALANÇO DE GESTÃO

2016

Mais de quatro décadas protegendo e beneficiando milhares de vidas

CELOS caminha para completar, no próximo ano, 45 anos de uma história construída e sustentada com o esforço e o trabalho de gerações de Celesquianos, que ergueram e mantêm um Fundo de Pensão que está entre os maiores do país. A missão da Entidade é contribuir para a qualidade de vida dos participantes e beneficiários, administrando, de forma sustentável, planos previdenciários e assistenciais.

Gestora de um patrimônio de aproximadamente R\$ 3 bilhões, a CELOS tem perfeita consciência de que um fundo previdenciário precisa, sobretudo, ter a capacidade de cumprir seus compromissos a longo prazo, dimensionando e se preparando no presente para assegurar tranquilidade no futuro. A CELOS possui fundamentos gerenciais e financeiros que fazem dela uma Entidade forte, saudável e pre-

parada para desempenhar plenamente a sua função essencial de pagar regularmente os benefícios de aposentadoria e pensões.

A definição da Missão e Visão da CELOS é uma tradução de mais de quatro décadas de existência mantida com muita dedicação e respeito aos seus Participantes, Assistidos e demais beneficiários.

Transparência, ao lado de governança, planejamento estratégico e inovação, é um dos quatro conceitos básicos que servem de premissa para a gestão da CELOS. Este relatório com o balanço da gestão de 2016, muito mais do que cumprir exigências legais, está em sintonia com a preocupação permanente da CELOS em aperfeiçoar sua comunicação e relacionamento com o público em geral, mas, em especial, com seus milhares de Participantes. Boa leitura.



Solidez para enfrentar a crise



A economia brasileira passa por uma reversão na sua trajetória de crescimento. Antes, vivenciava um período de boom econômico e agora enfrenta o que já é considerado como a pior recessão da história já registrada pelo IBGE. Em 2016, a queda na economia foi de 3,6%. Este foi o segundo ano consecutivo de retração no Produto Interno Bruto (PIB). Em 2015, a queda foi de 3,8% no crescimento. Uma retração econômica em dois anos seguidos, similar ao que acontece atualmente, só foi verificada no Brasil nos anos de 1930 e 1931. Porém, mesmo assim, os recuos daquele período foram inferiores ao que se verifica hoje. O que chama atenção é que essa reversão ocorre em meio a um contexto recente de crescimento acelerado. Em 2010, o país registrava o maior avanço do PIB em 20 anos, com um crescimento da economia de 7,5%.

O atual cenário de recessão econômica, agravado por uma crise política histórica, reflete profundamente no sistema de previdência complementar, que reúne mais de 300 fundos de pensão, responsáveis por administrar um patrimônio de mais de R\$ 800 bilhões, e beneficia cerca de sete milhões de brasileiros, incluindo Participantes, Assistidos e Dependentes. O sistema tem obtido historicamente retornos acima da variação do CDI numa perspectiva de longo prazo, ou seja, ele cumpre sua finalidade e consegue pagar benefícios, que atualmente superam os R\$ 42 bilhões. Apesar de sua robustez, o sistema foi duramente afetado pela crise, e os efeitos negativos refletiram no desempenho das carteiras de investimentos dos fundos de pensão.

Por sua natureza de ciclos de tempo longos, os fundos de pensão devem ser cobrados, preferencialmente, por resultados no longo prazo. Diversos estudos realizados mostram que o sistema de previdência complementar no Brasil apresenta uma posição robusta em solvência e, portanto, não se justificam as análises alarmistas, que sugerem insuficiência de meios para honrar compromissos assumidos. O Brasil não está distante comparado a países tomados como referência em previdência complementar de qualidade. E essa é uma ótima notícia!

Riscos de perdas?

Na Pesquisa de Satisfação 2016, dados qualitativos mostraram que existe, entre nossos Participantes Ativos e Assistidos, uma desinformação sobre os riscos do mercado financeiro e os reflexos da economia sobre os Planos Previdenciários mantidos pela Fun-

dação. Os recentes acontecimentos envolvendo um investimento malsucedido da CELOS levantaram para muitos uma pergunta: Por que a CELOS corre riscos no Mercado Financeiro? Não seria mais fácil aplicar o dinheiro apenas em investimentos com garantia do governo, como a Poupança e/ou Títulos Públicos?

Na verdade, isso não é tão simples. A CELOS precisa – pelo seu regulamento e pelas regras do setor previdenciário – atingir metas, que são índices de rentabilidade capazes de manter o patrimônio do plano equilibrado com os compromissos que terá que cumprir, inclusive daqui a várias décadas. Atualmente, as metas (chamadas tecnicamente de “metas atuariais”) são IPCA+ 5,20% ao ano no Plano Misto e IPCA+5,37% no Plano transitório. Ou seja, estas metas dificilmente seriam alcançáveis com aplicações apenas em investimentos como Poupança e/ou Títulos Públicos.

Apenas para exemplificar o que foi dito acima, nos últimos 10 anos, a poupança rendeu 118% (acumulado no período), enquanto que o patrimônio da CELOS rendeu 190%, medido pelo IPCA.

Desta forma, ao estabelecer a Política de Investimentos de cada plano, a CELOS define sua estratégia de diversificação dos investimentos. Esta estratégia precisa ter como objetivo uma rentabilidade superior à meta atuarial, e o menor risco possível. Para desenvolvê-la, a CELOS conta com o suporte de consultoria especializada e tem como pressuposto a maior aplicação possível em títulos públicos federais. Portanto, o valor a ser aplicado em investimentos de outras naturezas, como Estruturados e Renda Variável é resultado da necessidade de retorno superior aos títulos públicos federais para alcance da meta atuarial.

De fato, um investimento sem resultados é lamentável. Mas a Carteira de Investimentos da CELOS, mes-

mo possuindo investimentos de riscos médios e altos, não apresenta comprometimento na sua estabilidade e solidez financeira. A CELOS continua honrando rigorosamente em dia seus compromissos e tem reservas suficientes para fazê-lo por décadas e, dessa forma, cumprir a sua função de assegurar o pagamento de benefícios de aposentadorias e pensões a seus atuais e futuros assistidos. Em 2016, a CELOS pagou, rigorosamente em dia, mais de R\$ 244 milhões em benefícios de aposentadoria e pensão e aplicou mais de R\$ 100 milhões na saúde dos beneficiários dos Planos de Saúde (nas próximas páginas, este relatório apresenta os dados).

Política de Investimentos

Os investimentos realizados pela Fundação são decididos após análises, discussões e estudos técnicos. Há pareceres de especialistas externos, pareceres jurídicos e, internamente, a decisão passa por discussões na Comissão Técnica de Investimento e Risco, por recomendação do Comitê de Investimentos e, por fim, pela deliberação da Diretoria Executiva. Quando o investimento for superior a 5% do patrimônio, ou imóveis, a discussão também passa também pelo Conselho Deliberativo. Ninguém, nem mesmo a Diretoria, decide sozinho onde aplicar os recursos da CELOS.

A Política de Investimentos da CELOS é revista permanentemente pelo Conselho Deliberativo, o que implica a realização de ajustes no sentido de equacionar o déficit atuarial causado por vários fatores (não apenas por problemas em investimentos). Essas revisões e ajustes terão efeitos na rentabilidade, cujos resultados afetarão positivamente os resultados do exercício de 2017.



Nova forma de cobrança das despesas administrativas

A CELOS alterou em janeiro de 2016 a forma de cobrança das despesas administrativas, substituindo a Taxa de Carregamento, passando a utilizar a Taxa de Administração. A nova sistemática foi aprovada pelo Conselho Deliberativo e a Patrocinadora. A taxa de carregamento é um percentual incidente sobre a soma das contribuições e dos benefícios dos planos previdenciários. No caso da CELOS, a taxa de carregamento implicava a retenção de 8% dos valores ingressados nas contas CIAP dos ativos. O mesmo percentual de desconto era feito na folha dos aposentados e pensionistas, no entanto este montante era apurado com base em uma contribuição hipotética, conforme previsto no regulamento do Plano. A CELOS passou a aplicar a taxa de 0,60% ao ano, que é descontada diariamente, equivalendo a um desconto de 0,0024% sobre os recursos garantidores dos Planos Previdenciários.

Estudo Previc

A Previc (Superintendência de Previdência Complementar) divulgou, em 2016, o relatório de acompanhamento das despesas administrativas dos planos de benefícios operados pelos fundos de pensão. Os 272 fundos de pensão foram divididos em cinco grupos. A CELOS está enquadrada no Grupo B, que reúne 47 entidades com ativos de R\$ 2 a R\$ 15 bilhões. Segundo o relatório, a CELOS registrou um percentual de despesa sobre receita de 0,81% e um percentual de 0,35% sobre o ativo total. A média deste grupo de entidades é 1,11% e 0,44%, respectivamente. Entre os oito maiores Fundos de Pensão de Santa Catarina, a CELOS apresentou a 3ª menor despesa administrativa. Já entre as 27 entidades vinculadas ao setor elétrico, a CELOS apresentou a 6ª menor despesa administrativa.

Você sabe o que é a Previc?



A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) é uma autarquia de natureza especial, dotada de autonomia administrativa e financeira e patrimônio próprio, vinculada ao Ministério da Fazenda. Atua em todo o território nacional como entidade de fiscalização e supervisão das atividades das entidades fechadas de previdência complementar e de execução das políticas para o regime de previdência complementar. A previdência complementar fechada integra o sistema de previdência social brasileiro e constitui importante instrumento de proteção adicional ao trabalhador e mecanismo de formação de poupança interna de longo prazo. Atualmente, o sistema de previdência complementar fechada conta com mais de 300 EFPC que administram, aproximadamente, 1.100 planos, oferecendo proteção previdenciária a cerca de seis milhões de brasileiros.

Nova campanha de Atualização Cadastral

A CELOS realizou em 2016 mais uma campanha de Atualização Cadastral dos Participantes Ativos e Assistidos, para atender exigência legal. Entre outros ganhos, isso garante um gerenciamento eficiente e seguro da folha de pagamentos de benefícios, além de agilizar o contato com os participantes. A atualização do cadastro é uma exigência legal da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), que fiscaliza os Fundos de Pensão e é uma premissa da CELOS junto a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, de manter os dados dos beneficiários atualizados, permitindo a avaliação da CELOS no Programa de Qualificação da Saúde Suplementar, por meio do Índice de Desempenho de Saúde Suplementar (IDSS).

Porque é preciso se recadastrar?

A atualização dos dados dos Participantes e Assistidos é indispensável para que a Entidade assegure a exatidão do pagamento dos benefícios e dos cálculos atuariais, garantindo, assim, o equilíbrio dos Planos. Esta obrigação é anual, e todos os empregados Ativos, Aposentados e Pensionistas devem manter seus dados atualizados junto à CELOS.



Esse cuidado faz inclusive parte dos Regulamentos dos Planos Previdenciários e Assistenciais da CELOS.

O recadastramento atende aos seguintes objetivos:

- Manter atualizados os dados dos participantes para que a entidade tenha um canal de comunicação permanentemente aberto com seu público, permitindo seu acesso a informação;
- Verificar a manutenção das condições legais de concessão dos benefícios;
- Evitar pagamentos indevidos a fim de proteger o patrimônio dos Planos;
- Evitar falhas na Base Cadastral, onde afeta diretamente nos cálculos atuariais dos Planos.

Controles Internos alcança objetivos

Prezando pela execução de alto nível em governança em seus controles internos e atendendo a Resolução CGPC nº 13/2004, a CELOS encerrou em maio de 2017, a medição e avaliação de riscos do 2º semestre de 2016, que estão alocados pela sua natureza em 25 matrizes de riscos e controles, distribuídas em oito grandes processos da entidade: Previdência, Administrativo/Financeira, Investimentos, Assistencial, Cadastro, Institucional, TI e Contabilidade. Os resultados obtidos demonstram que os controles internos da CELOS estão sendo executados adequadamente na maioria dos seus processos: 99% apresentam controles satisfatórios e capazes de mitigar a ocorrência dos riscos identificados e (1%) requerem aprimoramento, para os quais já foram definidas ações com as áreas técnicas vinculadas. O processo de atualização da matriz de risco é realizado semestralmente pela Divisão de Controles Internos da CELOS e envolve todas as áreas da Entidade, passando para análise e fiscalização do Conselho Fiscal, que é o Órgão Estatutário de controle interno da CELOS, cabendo-lhe zelar pela gestão econômico-financeira desta.

Planejamento

O Plano Estratégico para 2014 - 2018 foi elaborado com base no envolvimento e engajamento dos membros dos Órgãos Estatutários, Empregados e Partes Interessadas (Celesc, APCelesc e Sindicatos). Como resultado deste trabalho foi criado o mapa estratégico, contemplando 13 Objetivos Estratégicos. Dentre os concluídos em 2016 destacam-se: implantação do processo eletrônico de concessão de benefício; reavaliação dos contratos com os prestadores de serviços; estabelecimento de um conjunto de indicadores de gestão. O Planejamento Estratégico é reavaliado constantemente, pelo Órgãos Estatutários, com intuito de ajustar os projetos estratégicos às necessidades da CELOS, uma vez que a Fundação está sujeita a fatores externos e exigências regulamentares.

Prestação de Contas prioriza Política de Investimentos

A tradicional Prestação de Contas, ou o Dia da CELOS, em 2016 foi mais extensa e iniciou em fevereiro. Nas reuniões, a Diretoria e o corpo técnico da Fundação apresentaram os números e resultados de 2015. A apresentação foi dividida em três pontos: a estrutura decisória dos investimentos, os perfis das carteiras de investimentos e do patrimônio e a nova forma de custeio da administração da CELOS.

Além de demonstrar os resultados de cada plano, foi apresentada a “carteira objetivo”, que é a estrutura de divisão dos ativos em cada modalidade. A política de investimentos desejada tem 80% dos recursos em títulos públicos federais e fundos de renda fixa de baixo risco, 7,5% em renda variável (bolsa de valores) e 3% em cada um dos seguintes investimentos: créditos privados, fundos estruturados, imóveis e empréstimos aos participantes. A prestação de Contas de 2016, foi realizada em 10 Agências da Celesc, contando com a participação de mais de 300 Participantes Ativos e Assistidos.



PATROCINADORA

Acordo de acionistas é renovado

A primeira edição do jornal impresso da CELOS de 2016 homenageia a Celesc e seus 60 anos de fundação, completados em 9 de dezembro 2015. No mesmo dia, com a presença do Governador Raimundo Colombo, foi assinada a renovação do Acordo de Acionistas, celebrado entre a CELOS (8,63% das ações ordinárias) e o Governo do Estado (50,18% das ações). O Acordo, firmado inicialmente em janeiro de 2006, tem por objetivo disciplinar as relações entre as partes na qualidade de detentoras de ações com direito a voto, bem como as regras de conduta das partes e de seus representantes, especificamente em relação ao estabelecimento dos princípios gerais de gestão da Companhia, à eleição da Diretoria Executiva, fixação da remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, composição e funcionamento do Conselho Fiscal.

A CELOS, mais uma vez, empenhou-se na renovação do Acordo porque acredita que sua manutenção é muito importante tanto para a Fundação e seus participantes, como para a própria Celesc. Além disso, a participação da CELOS no capital acionário da Celesc é uma demonstração de confiança na Empresa pública voltada à realização do desenvolvimento econômico e social de Santa Catarina.

Certificação e qualificação permanentemente no foco

A CELOS encerrou o exercício de 2016 com a certificação de 100% dos membros da Diretoria Executiva e dos membros titulares do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, assim como os empregados que atuam com a aplicação dos recursos garantidores dos Planos.

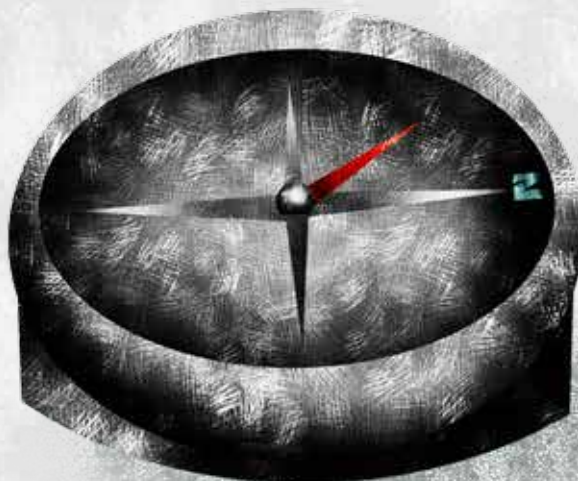
A CELOS entende que o conhecimento obtido por meio de treinamentos e cursos é essencial para o exercício das funções e atividades. Por isso investe na capacitação dos Gestores e Empregados. Para tanto, instituiu o Programa de Qualificação e Capacitação Profissional para Empregados, Dirigentes e Conselheiros, de forma a atender as competências exigidas pelos órgãos reguladores articulado com os objetivos institucionais.

A CELOS controla e acompanha o cumprimento do que determina a Resolução do CNPC 19/2015, de 30 de março de 2015, além disso, toda a documentação relativa a experiência, formação e qualificação foram encaminhadas à Previc para obtenção do Atestado de Habilitação de seus dirigentes.

Sistema de Gestão de Qualidade mantém padrão

Anualmente, a CELOS passa por Auditoria Externa de Recertificação do Sistema de Gestão da Qualidade, com base na NBR ISO 9001:2008. A auditoria recomendou, em 2016, a permanência da CELOS com o Certificado, evidenciando que as práticas de gestão adotadas pela Entidade estão em conformidade com os requisitos da norma. A CELOS adota uma posição de vanguarda no segmento de Previdência Complementar, uma vez que as duas áreas de atuação, previdenciária e assistencial, estão certificadas com base NBR ISO 9001:2008.

Após a última auditoria do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da CELOS, foram elaborados três novos Procedimentos Operacionais e 22 Instruções de Trabalho, fortalecendo a Gestão e os Controles Internos. Além destes novos documentos foram realizadas revisões e atualizações nos regimentos internos, procedimentos e instruções de trabalhos, solidificando os preceitos de melhoria contínua, um dos requisitos da Norma ISO 9001:2008.





Carteira de Empréstimos: novas regras beneficiam Participante

O Conselho Deliberativo da CELOS aprovou em setembro de 2016 alterações no regulamento para análise, concessão de crédito e cobrança de débitos das modalidades de empréstimos disponíveis aos Participantes e Assistidos. No geral, as modificações combatem a inadimplência e favorecem o bom pagador. Em 2016, a Carteira de Empréstimos, que integra a política de investimentos da CELOS, movimentou mais de R\$ 59 milhões, com mais de dois mil contratos. A Carteira de Empréstimos oferece vantagens em relação ao mercado financeiro, o que beneficia os Participantes; não esquecendo que ela é também uma modalidade de investimento do Plano Previdenciário e precisa ser solvente e bem administrada.

O empréstimo é concedido somente aos Participantes Ativos e Assistidos que estiverem com o seu cadastro atualizado na CELOS. A Atualização Cadastral é uma exigência dos órgãos fiscalizadores e é uma obrigação de todo o Participante inscrito na Fundação. Para os cadastros não atualizados estão bloqueadas as opções de simulação e renovação de empréstimo.

Principais mudanças

Para os Participantes Ativos e na condição de PDV, a margem consignável para o cálculo do líquido disponível aumentou de 18% para 20%, deduzidas as pensões judiciais, quando houver. Não são mais deduzidas as contribuições do Plano CELOS Saúde Agregados. Inclusive para os Participantes Ativos o limite do valor emprestado aumentou de 80% para 100% do saldo da Conta Individual de Aposentadoria (CIAP).

Não há mais distinção de prazo por histórico de pagamento, sendo o prazo normal de concessão de 1 a 60 prestações mensais e consecutivas. Também não há mais distinção da taxa de juros por histórico de pagamento, sendo a taxa de juros única de 0,60% ao mês, aplicados pro rata die, quando for o caso.

Rentabilidade dos Planos Previdenciários

Além da recessão econômica, 2016 também foi marcado pela crise política e a queda na confiança das empresas e da população. Pelo segundo ano consecutivo, o Brasil registrou contração na economia, porém, não apenas o governo federal foi afetado. Com a arrecadação em queda, os estados tiveram dificuldades em honrar compromissos. Praticamente todas as empresas sentiram algum tipo de impacto em suas atividades: queda de faturamento, juros e endividamento em patamares elevados, queda no valor de suas ações e aumento de custos.

A CELOS tampouco se viu imune a tais efeitos, como pode ser visto nas tabelas desta página, que apresentam a rentabilidade mês a mês, por classe de investimento.



INVESTIMENTOS

Plano Misto 2016 - Em %

	Classe de Investimentos					Ano	Meta Atuarial
	Renda Variável	Renda Fixa	Estruturado	Imóveis	Empréstimos		
Acumulado	8,76	6,86	-42,59	14,54	14,68	-0,78	12,57

Plano Transitório 2016 - Em %

	Classe de Investimentos					Ano	Meta Atuarial
	Renda Variável	Renda Fixa	Estruturado	Empréstimos			
Acumulado	3,19	15,07	-42,61	15,59	6,30	12,44	

É possível observar nas tabelas que, tanto no Plano Misto quanto no Transitório, o maior impacto foi originado dentro do segmento estruturado, seguido então por renda fixa. Em 2016, no Plano Misto, a rentabilidade negativa acumulada do segmento estruturado foi de 42,59%. No entanto, o impacto negativo na rentabilidade do Plano foi de 4,37%, devido à representatividade que este investimento possui na Carteira. Já no caso da renda fixa, por esse segmento possuir maior representatividade no Plano (cerca de 65%), o impacto da rentabilidade foi de 4,48% positiva, no ano. O Plano Transitório não possui imóveis na sua carteira, por ser um plano fechado com benefício definido. Sua Carteira de Investimentos possui características próprias, tais como maior necessidade de liquidez e fluxos de caixa compatíveis com o pagamento de benefícios.

Gestão de investimentos

Os investimentos da CELOS seguem as diretrizes da legislação, em especial, a resolução 3.792/2009 do CMN (Conselho Monetário Nacional), que regulamenta a aplicação dos recursos das entidades fechadas de previdência complementar. Todas as atividades da gestão dos investimentos da CELOS visam a preservação de capital dos Participantes e Assistidos, a diversificação dos ativos, a mínima exposição a risco, além de uma taxa de retorno superior à meta atuarial.

Na sequência, o detalhamento dos principais eventos relacionados aos investimentos da CELOS ao longo de 2016, conforme comunicados realizados pela Diretoria Executiva da CELOS:

- Fundos de Investimentos em Participações. Dois Fundos tiveram seu Gestor substituído no início de 2016. Em um dos casos, em que o Fundo destinava-se ao investimento em empreendimentos imobiliários, após uma série de diligências, que culminaram em uma auditoria, o Fundo teve seu valor contábil reavaliado, levando à redução do seu patrimônio. No outro caso, Fundo com investimento direto em empresas de geração de energia, em julho de 2016, o Administrador informou a necessidade de atualização da precificação dos ativos. Nesta avaliação, foi alterada a metodologia de precificação. Essa atualização no valor dos ativos foi registrada contabilmente em setembro de 2016.

- Créditos privados. Dois casos de investimentos com garantia real de empreendimentos imobiliários tiveram iniciado seu processo de execução, devido à inadimplência do devedor. Além disso, também foi realizada a provisão de 75% dos valores. Isto refletiu na rentabilidade registrada de 2016.

Encaminhamentos

A CELOS tem tomado medidas cabíveis para recuperação dos valores investidos, como por exemplo, a troca do gestor, a contratação de auditorias e escritórios jurídicos especializados, o ingresso de ações judiciais de execução e ressarcimento, além da instauração de sindicâncias e processos administrativos disciplinares no próprio âmbito interno da Fundação.



Transparência

A CELOS chega em 2017 com a certeza de que seus investimentos são hoje mais sólidos. O objetivo é iniciar a recuperação dos créditos relativos às provisões realizadas e entregar uma rentabilidade condizente com a necessidade dos planos previdenciários, cujo parâmetro é a meta atuarial. Além disso, a CELOS permanecerá atuando com transparência e transmitindo informações claras sobre as ações realizadas pelos seus Órgãos Estatutários. Ajustes de rumo serão tomados durante o ano, considerando as necessidades internas e a legislação vigente, visando à solidez da CELOS e a confiança dos Participantes, Assistidos e da Patrocinadora Celesc.

Distribuição do Patrimônio

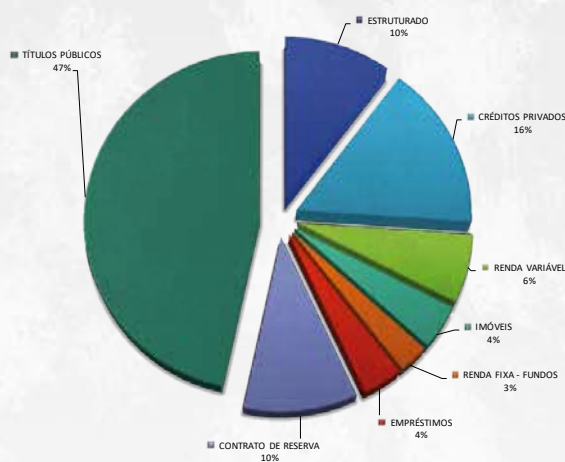
Com a responsabilidade de administrar um patrimônio de cerca de R\$ 3 bilhões, resultado de anos de contribuições dos Participantes e da Patrocinadora Celesc, a CELOS ocupa posição de destaque entre os maiores fundos de pensão do Brasil. Reconhecida por seguir um modelo de gestão de investimentos com responsabilidade, comprometida com os participantes e por se adequar às melhores práticas sugeridas por órgãos de regulação e fiscalização, a CELOS valoriza a segurança das operações, a rentabilidade e a transparência na gestão.

Desta forma, na administração do patrimônio, a Entidade tem como diretrizes:

- A preservação dos valores investidos;
- O compromisso com a ética;
- A transparência com os Participantes e Assistidos.

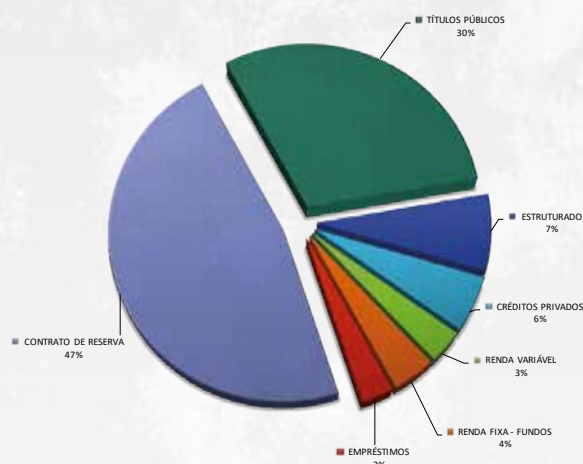
A seguir, os gráficos representam a distribuição do patrimônio, por classes de investimentos, dos Planos Misto e Transitório, no encerramento de 2016.

Plano Misto - Dezembro/2016



Pelo gráfico, é possível identificar a diversificação da carteira do Plano Misto, resultando em diminuição do risco. Os títulos públicos são os mais representativos (47%)

Plano Transitório - Dezembro/2016

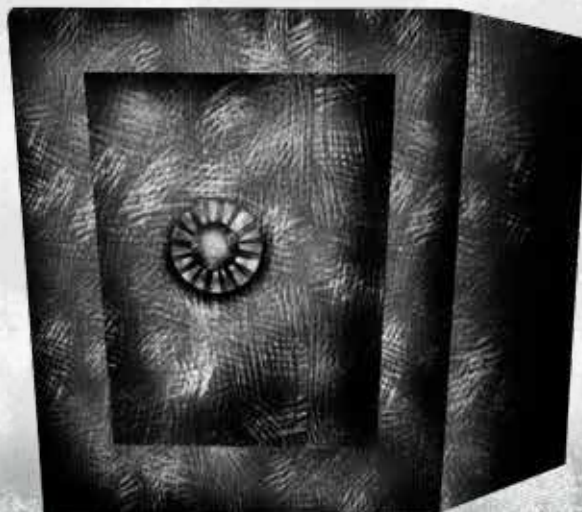
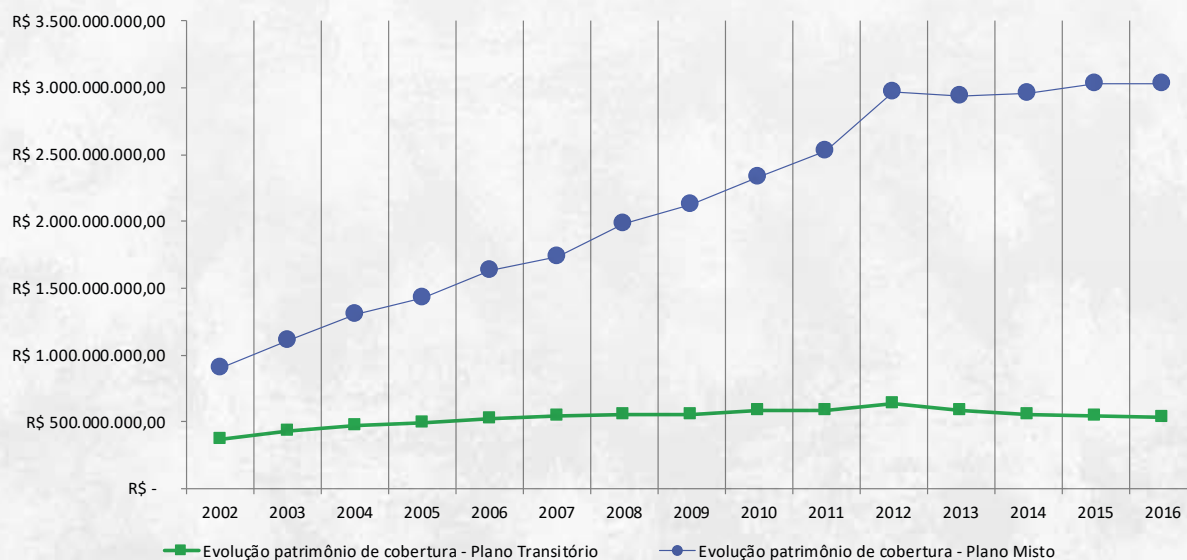


Pelo gráfico, é possível identificar a diversificação da carteira do Plano Transitório, resultando em diminuição do risco. O contrato de reserva é o mais representativo (47%)

No Plano Misto, os títulos públicos são os que possuem maior representatividade, com cerca de 47%, no montante do patrimônio. Neste Plano também se destacam os créditos privados (16%), o contrato de reserva com a Patrocinadora (10%) e os fundos estruturados (10%). Em menor proporção, existem também aplicação em renda variável (6%) e imóveis (4%). Em relação ao Plano Transitório, o contrato de reserva corresponde a 47,18% do patrimônio.

Evolução do Patrimônio

A seguir, gráfico representativo da evolução histórica do patrimônio de cobertura dos Planos Misto e Transitório:



Mais de R\$ 244 milhões pagos em aposentadorias e pensões

A CELOS pagou a seus aposentados e pensionistas, em 2016, mais de R\$ 218 milhões. Esses recursos beneficiaram diretamente 4.940 pessoas. Somados os pagamentos dos benefícios de prestação única (Saque, resgate e portabilidade) que representam R\$ 22,9 milhões, são mais de R\$ 244 milhões de benefícios que a CELOS pagou. Ao todo, a CELOS administra os recursos de mais de 8,5 mil Participantes dos Planos Previdenciários (Misto, Transitório e Pecúlio).

No Plano de Pecúlio, a CELOS pagou mais de R\$ 390 mil aos beneficiários que sofreram com a perda de seus familiares. Este Plano fechou o ano de 2016, com 3.909 participantes protegidos com o seguro.

A CELOS segue honrando os compromissos assumidos com aqueles que planejam sua aposentadoria futura e, especialmente, com os que já usufruem o direito, o que tem feito regularmente nos últimos 43 anos.

Benefícios Pagos de Janeiro a Dezembro 2016 (em reais)				
Tipo de Benefício	Frequência	Plano Transitório	Frequência	Plano Misto
Prestação Continuada	2.154	81.386.001	2.786	136.641.180
Aposentadoria	1.221	63.651.859	2.517	129.183.679
Pensão	933	17.734.142	269	7.457.501
Prestação Única		-	80	22.901.044
Saque CIAP até 20%*		-	44	5.036.695
Saque CIAP 100% - 1ª Migração		-	26	16.582.683
Saque CIAP Parte participante Invalidez/Pensão		-	5	1.145.084
Pecúlio Previdenciário**		-	5	136.582
Institutos	0	22.395	26	3.739.651
Resgate	0	-	26	3.697.631
Rentabilidade das Contribuições Contabilizadas		22.395		42.020
Total por Plano		81.408.396		163.281.875

*Fonte Balancete Dezembro/2016.

*Saque CIAP até 20% a título de antecipação do benefício.

**Pecúlio Previdenciário participantes Migrados Aposentados por Invalidez/Pensão de Ativo.

Total Participantes		
Categoria	Plano Transitório	Plano Misto
Ativos	0	3.589
Remidos (BPD)	0	4
Aposentados	1.221	2.517
Pensionistas	933	269
Total por Plano	2.154	6.379

*Fonte Atuarial Dezembro/2016.

*Total Participantes consolidado Plano Transitório/Misto/Pecúlio.

Plano de Pecúlio Até Dezembro 2016		
	Frequência	Valor
Pagamento Plano de Pecúlio	18	391.465
Total participantes		3.909

*Fonte Atuarial Dezembro/2016.



Mais de R\$ 100 milhões aplicados na saúde dos beneficiários

O Plano CELOS Saúde fechou o ano de 2016 com aproximadamente 18 mil usuários e mais de R\$ 100 milhões em despesas brutas correspondentes a custos com coberturas médicas e odontológicas. Do total de beneficiários inscritos 35,89%, ou seja, 6.286 usuários concentram-se na faixa etária com 59 anos ou mais de idade. Em relação à utilização, foram realizados em 2016 mais de 867 mil atendimentos e destes 3.805 foram internações que somando, representaram 52,56% do custo total.

Foram quase 900 mil atendimentos, mais de 115 mil consultas e mais de 3.800 internações, todos realizados de acordo com os prazos e de acordo com a legislação vigente. Por este motivo, em 2016, a CELOS foi classificada de acordo com o IDSS, como operadora com melhor índice dentro do estado de Santa Catarina, e 19ª em todo o País.

Resultado Plano Celos Saúde - Em R\$	
Receita Contribuição	77.569.771,31
Despesa Bruta	102.603.581,37
(-) coparticipação	17.388.943,71
Despesa Líquida	85.214.637,67
Saldo (RC - DL)	(7.644.866,36)
% RC x DL	-9,86%

Cobertura Médica		
Itens	Quantidade atendimentos	Valor em R\$
Internação	3.805	38.212.063
Serviço Ambulatorial	294.292	17.287.326
Exame	428.843	10.939.758
Consulta	115.466	4.008.687
Reembolso	15.737	1.376.079
Farmácia	9.119	879.930
Total	867.262	72.703.843

Cobertura Odontológica		
Itens	Quantidade atendimentos	Valor em R\$
Procedimentos Realizados	125.651	9.635.517

Proteção para todos os familiares

Além dos beneficiários titulares, a CELOS também oferece a assistência à saúde aos seus beneficiários por meio dos Planos CELOS Saúde Agregado e CELOS Agregado Odonto. Até o final de 2016, o Plano CELOS Saúde Agregado (cobertura médica) registrou 5.181 beneficiários inscritos e no Plano Odonto Agregados foram 553 novas inscrições.

Foram gastos mais de R\$ 14 milhões com coberturas médicas oferecidas como consultas, exames médicos e laboratoriais, internações clínicas e hospitalares. Já no Plano CELOS Odonto Agregados, em 2016 foram registrados mais de 3.700 procedimentos realizados pelos beneficiários, sendo que a movimentação com consultas e tratamentos ultrapassou o valor de R\$ 229 mil reais.

Resultado Plano CELOS Saúde Agregado Em R\$	
Receitas	17.587.436,23
Despesa Bruta	17.564.128,16
(-) Coparticipação e outras deduções	3.190.706,34
Despesa Líquida	14.373.421,82
Saldo (RC - DL)	3.214.014,41
% RC x DL	18,27%
Saldo Fundo - Dezembro 2016	12.703.572,75

Utilização Plano CELOS Saúde Agregados		
Itens	Quantidade eventos	Valor em R\$
Consultas	51.610	1.070.271,43
Demais despesas	11.879	59.365,68
Exames	168.731	2.293.350,34
Internações	2.689	8.055.361,34
Outros atendimentos	145.248	1.531.354,48
Terapias	69.900	1.329.480,57

Resultado Plano CELOS Saúde Odonto Agregado Em R\$	
Receitas	276.737,52
Despesa Bruta	265.839,75
(-) Coparticipação e outras deduções	30.752,72
Despesa líquida	235.087,03
Saldo (RC - DL)	41.650,49
% RC x DL	15,05%
Saldo Fundo - Dezembro 2016	148.117,67

Utilização Plano CELOS Saúde Agregado Odonto	
Procedimentos realizados	3.712
Utilização Total	R\$ 229.163,19

Programa Sua Saúde: qualidade de vida

Desde o início do Programa Sua Saúde, a CELOS vem promovendo o cuidado, monitoramento e a melhoria da qualidade de vida dos beneficiários. Atualmente, o Programa está consolidado, com aceitação total dos beneficiários. Em 2016, foram realizados mais de 2.900 visitas e 4.600 contatos para monitoramento. Nesse ano, 7.339 pacientes diagnosticados com doenças crônicas foram monitorados e destes 342 casos classificados como muito complexos estão sendo acompanhados de perto. Além disso, com a rede referencial multidisciplinar composta por médicos, fonoaudiólogos, psicólogos, nutricionistas e fisioterapeutas o Programa atua plenamente na atenção integral à Saúde e prevenção de doenças.

Esses números demonstram o esforço direcionado aos Participantes Ativos e assistidos, bem como seus beneficiários, com o objetivo de promover ações que vão desde o cuidado com a saúde até a busca pela qualidade de vida.

Nova Comissão analisa pedidos de cobertura assistenciais

Em 31 de janeiro de 2017 foi aprovado o Regimento Interno da CAPA – Comissão de Análise de Pedidos de Cobertura Assistencial, órgão de assessoramento instituído com base na Resolução Nº 395/2015 da ANS. A CAPA é mais um canal que o beneficiário tem para procurar a CELOS quando precisar de ajuda, ao invés de recorrer a outras instâncias que muitas vezes acarretam ainda mais custos que acabam sendo revertidos aos próprios beneficiários.

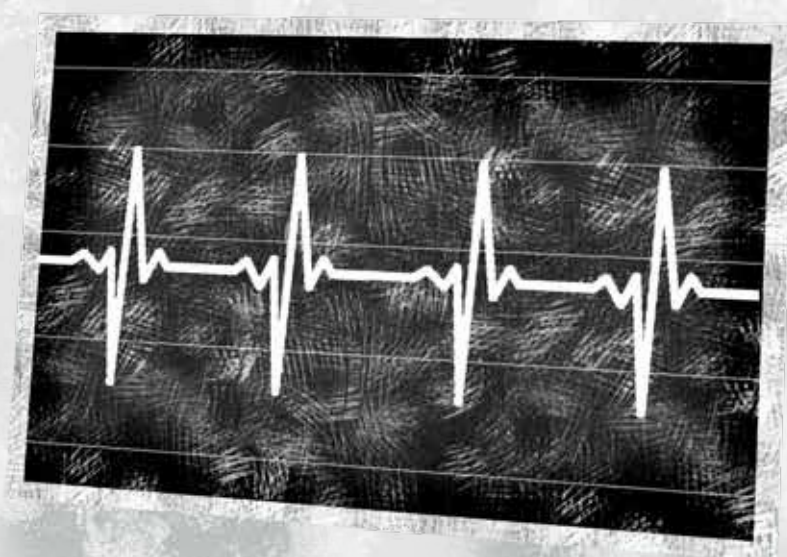
Mais que um órgão interno, a CAPA atua como instância recursal no caso de pedidos de autorização e demais coberturas assistenciais não autorizadas. Desta forma, nos casos em que o beneficiário registra a solicitação de reanálise, a Comissão efetua o levantamento de todos os dados e submete aos membros da comissão por meio de Processo Administrativo Interno. Após a análise dos documentos apresentados, os membros da Comissão reúnem-se avaliando as alternativas e deliberam. Nesse processo, são avaliadas todas as alternativas viáveis para atender o beneficiário, levando em consideração as resoluções vigentes, normas internas e parecer técnico de auditoria médica e odontológica.

Você sabe o que é a ANS?



A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), bastante citada neste Relatório e nos diversos meios de comunicação da CELOS, é uma autarquia do Governo Federal criada com o objetivo de regular as Operadoras de Planos de Saúde em todo o território nacional. A ANS realiza o monitoramento constante das operadoras, acompanhando seu resultado financeiro, econômico e assistencial com o objetivo de desenvolver o setor de saúde suplementar com foco na sustentabilidade da relação entre os profissionais, beneficiários e operadoras. A Agência nasceu pela Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000. Hoje, o setor brasileiro de planos e seguros de saúde é um dos maiores sistemas privados de saúde do mundo.

A CELOS é classificada pela ANS como Operadora de Plano de Saúde no modelo de Autogestão. Nesta modalidade de gestão não se busca fins lucrativos de modo que as atividades da organização são voltadas para medidas de economicidade, continuidade, rapidez e qualidade do atendimento.





Rede de atendimento é ampliada

CELOS reestruturou e ampliou sua rede visando melhorar cada vez mais o atendimento aos seus beneficiários que passaram a ser comunicados a cada novo credenciamento. Além de aprimorar a qualidade dos serviços prestados, esta medida diminui a dependência em relação à rede indireta (Unimed). Diversas clínicas e profissionais já estão credenciados na rede direta de atendimento. Em 2016, o Plano incluiu dois grandes conveniados: o Laboratório Santa Luzia, que é referência em análises clínicas e o SOS Córdio, que é um hospital com vocação cardiológica e possui uma estrutura tecnológica e profissional que já atrai pacientes de vários locais do país e do mundo, inclusive para esses casos complexos.

O usuário também pode contribuir para ampliar a rede direta, indicando clínicas e profissionais da sua confiança. Converse com seu médico e faça a indicação para que a CELOS possa entrar em contato. Você pode registrar sua sugestão por meio do Fale Conosco ou pelo 0800 48 4040. O próprio profissional também poderá fazer contato com a CELOS no endereço: credenciamento@celos.com.br

Utilizando o cartão CELOS nos prestadores indicados, o Participante estará contribuindo para o fortalecimento da rede direta e conquistando mais espaço para atendimento dos beneficiários titulares, dependentes e agregados.

Novo 0800 dinamiza atendimento e comunicação

Em 2016, os participantes ativos, assistidos, dependentes e agregados da CELOS, passaram a contar com novos números de discagem gratuita para atendimento nos Planos Previdenciários, Empréstimos e Planos de Saúde. O atendimento telefônico da CELOS foi segmentado por dois canais de atendimento telefônico:

☎ **0800 048 3030 | Planos Previdenciários e Empréstimos** - horário de atendimento telefônico de segunda a sexta das 8h às 12h e das 13h às 17h30min, exceto feriados.

☎ **0800 048 4040 | Planos de Saúde** - atendimento 24 horas, inclusive fins de semana e feriados.

Em atendimento às Resoluções Normativas da ANS e visando o bem-estar dos usuários, a CELOS disponibilizou um atendimento telefônico para as dúvidas decorrentes dos Planos de Saúde. Este atendimento está disponível por 24 horas, principalmente no que se refere às urgências e emergências. Sendo assim o beneficiário pode fazer contato no período de baixa demanda de atendimento (após às 16h).



Tecnologia com eficiência e atenção

Os 24 mil usuários dos Planos administrados pela CELOS, entre participantes, aposentados, dependentes, confirmaram, em 2016, que a plataforma tecnológica e a integração das informações são as melhores formas de seguir prestando o melhor atendimento que todos merecem.

Entre janeiro e dezembro, foram 5.071 atendimentos presenciais. Praticamente a metade dos atendimentos realizados no mesmo período de 2015. Esta redução foi em função de uma alteração na forma como os Participantes faziam a entrega dos documentos para reembolso. Foi desenvolvido um método mais prático na entrega de documentos para reembolso, visando a agilidade e satisfação dos Participantes.

No atendimento prestado por meio do Autoatendimento disponível em www.celos.com.br, foi registrado mais de 57 mil atendimentos. Essa estatística é uma prova de que cada vez mais os participantes da CELOS têm buscado soluções práticas e tecnológicas para seus problemas pessoais e familiares.

É um serviço prestado em grande escala, mas que não perde o foco na eficiência e na atenção. A Gerência de Atendimento e Relação com os Participantes destaca que para alcançar esses números expressivos, conta com o trabalho dedicado e valioso dos Atendentes Regionais e representantes da APCelesc que dão um suporte às ações da CELOS.

Atendentes Regionais

Atualmente os Participantes Ativos e Assistidos dispõem de um atendimento presencial de qualidade, regado com simpatia e dedicação nas suas Agências Regionais. Num acordo firmado com a Celesc e disposto no Acordo Coletivo de Trabalho, a Celesc disponibilizou um profissional que desenvolve serviços de atendimento aos seus empregados. Esse atendimento é custeado por meio do acordo firmado, entre CELOS e Celesc, onde o valor é oriundo da Taxa de Administração da CELOS.

Conforme estatísticas do Autoatendimento, em 2016, os Atendentes Regionais registraram mais de 17 mil atendimentos. Isto demonstra o trabalho prestado junto aos Participantes Ativos e Assistidos, visando sempre ao atendimento cordial e capacitado.

Atendimento CELOS		
	Acesso Portal	251.753 acessos
	0800 - Ligações Entrantes	22.380 ligações
	0800 - Ligações Atendidas	21.100 (94% atendido)
	Atendimento Presencial	5.071 atendimentos
	Fanpage	1.303 curtidas
	Fale Conosco	16.990 contatos abertos
	SMS	7.632 sms's enviados
	E-mails Marketing	48.844 e-mails enviados

Educação Financeira e Previdenciária na agenda

Em junho de 2016, o Programa de Educação Financeira e Previdenciária da CELOS completou quatro anos. Nacionalmente conhecido pelo nome “A Escolha Certa”, esse Programa congrega 14 entidades fechadas de previdência complementar de Santa Catarina, entre elas a CELOS. O grande diferencial do Programa é a integração do conhecimento e da educação nos segmentos previdenciários e financeiros.

Nos quatro anos de existência, o Programa “A Escolha Certa” produziu cartilhas, revistas, apostilas, tirinhas educativas e ofereceu dezenas de palestras e consultorias. Além disso, desenvolveu um Portal na Internet (www.aescolhacerta.com.br), onde são divulgadas matérias sobre educação e finanças, além de ferramentas que auxiliam na instrução dos participantes. Em complemento ao Portal, o Programa “A Escolha Certa” também realiza ações nas redes sociais, concursos e pesquisas de opinião.



Inclusão Digital forma novos navegadores

A rede mundial de computadores ganhou, em 2016, novos usuários. Durante o ano, várias turmas foram formadas no curso de Inclusão Digital em Florianópolis, Itajaí, Blumenau, Videira e Joinville. Os participantes destes cursos já estão muito bem preparados para navegar na internet. O Programa tem por objetivo ensinar aos aposentados e pensionistas como utilizar o computador para obter informações e manter contato com a CELOS e também com amigos e familiares. A CELOS conta com a parceria da APCelesc na divulgação e sorteio de brindes aos participantes.

O projeto de inclusão digital é uma ação específica do Programa Integrado de Educação Financeira e Previdenciária que a Fundação desenvolve em conjunto com os demais fundos de pensão de Santa Catarina.

TECNOLOGIA

Beneficiários dos Planos de saúde ganham área exclusiva no Portal



A CELOS disponibilizou no seu site uma área exclusiva e individualizada para os beneficiários do Plano de Saúde, onde constam os dados cadastrais do usuário e o histórico de utilização tais como: consultas, exames e demais serviços. Essas informações estão disponíveis no site, com acesso restrito, e só poderá ser acessada com o uso de login e senha.

A medida atende à RN nº 389 da Agência Nacional de Saúde – ANS. Na nova área do site, o beneficiário encontra informações como: extrato médico/odontológico, reembolsos, laudos, Regulamento do Plano, boletos, dentre outras informações pertinentes ao Plano que o beneficiário faça parte.



FUNDAÇÃO CELESC DE SEGURIDADE SOCIAL
Av. Hercílio Luz, 639 | Ed. Alpha Centauri | 7o andar
CEP 88020-000 | Florianópolis | SC | CNPJ 82.956.996/0001-78
www.celos.com.br
www.facebook.com/fccelos

0800 048 3030 - Planos Previdenciários e Empréstimos
0800 048 4040 - Planos de Saúde

